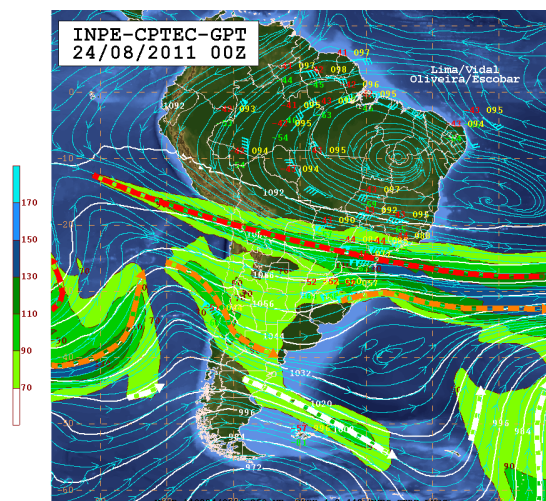


Análise Sinótica

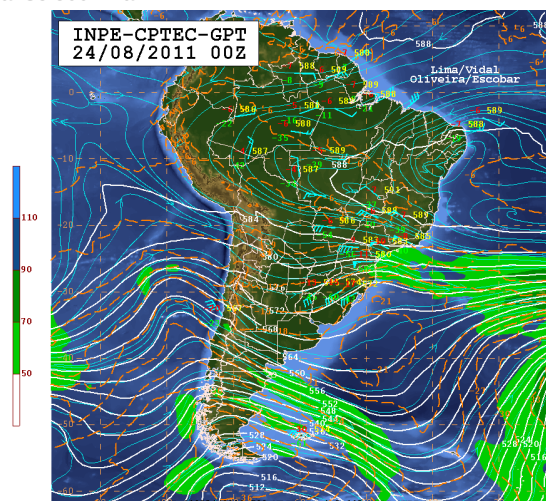
24 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



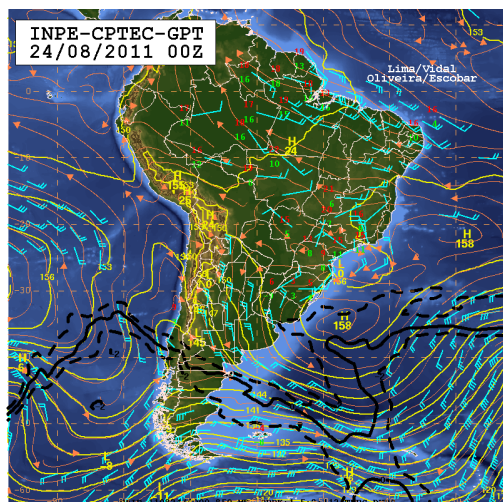
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 24/08, observa-se a circulação anticiclônica dominando o escoamento em latitudes baixas, basicamente ao norte de 20S, com um núcleo no sul do PI e outro no oceano Atlântico. No norte da Região Norte nota-se um escoamento difluente que gera divergência neste nível e induz a convergência em baixos níveis. Este padrão aliado a termodinâmica forma a atividade convectiva observada na imagem de satélite. Os ventos mais significativos atuam ao sul de 20S sobre o continente, onde se observa a presença do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN), o que deixa a atmosfera instável sobre as áreas em que atuam, porém observa-se nebulosidade principalmente na faixa leste, onde há um suporte de umidade. Observam-se dois cavados, um com eixo no Pacífico até aproximadamente 40S, e o outro ao sul deste primeiro. Este primeiro cavado dava suporte ao sistema frontal em superfície próximo aos Andes, porém nesta análise este sistema frontal se desintensificou (vide superfície). O cavado mais ao sul favorece a presença de um sistema frontal em superfície, juntamente com o suporte do ramo sul do jato polar (JPS). Observa-se um terceiro cavado entre o RS e o Atlântico com pouca amplitude, embebido no escoamento de oeste comentado acima.

Análise 500 hPa



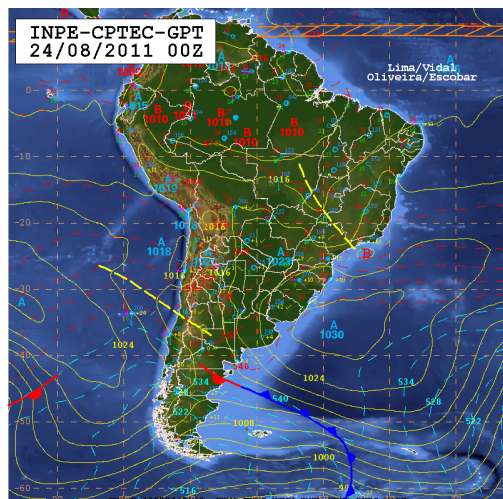
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 24/08, nota-se o domínio do escoamento anticiclônico sobre o centro-norte do continente, com seu centro sobre o nordeste da BA. Embebido nesta circulação nota-se perturbações ciclônicas, mas mesmo assim ainda influência o tempo sobre o interior do Nordeste, Região Centro-Oeste e sul do Norte do país. Este anticiclone causa subsidência sobre estas áreas e deixa o tempo seco e quente, pois promove o aquecimento por compressão adiabática e gera o entranhamento de ar mais seco das camadas mais altas da troposfera. Observa-se o reflexo dos cavados que atuam ao sul de 20S nos oceanos Pacífico e Atlântico, e no continente, com maior baroclinia ao sul de 40S. Neste nível observa-se o cavado entre o PR SC, com ventos fortes associados.

Análise 850 hPa



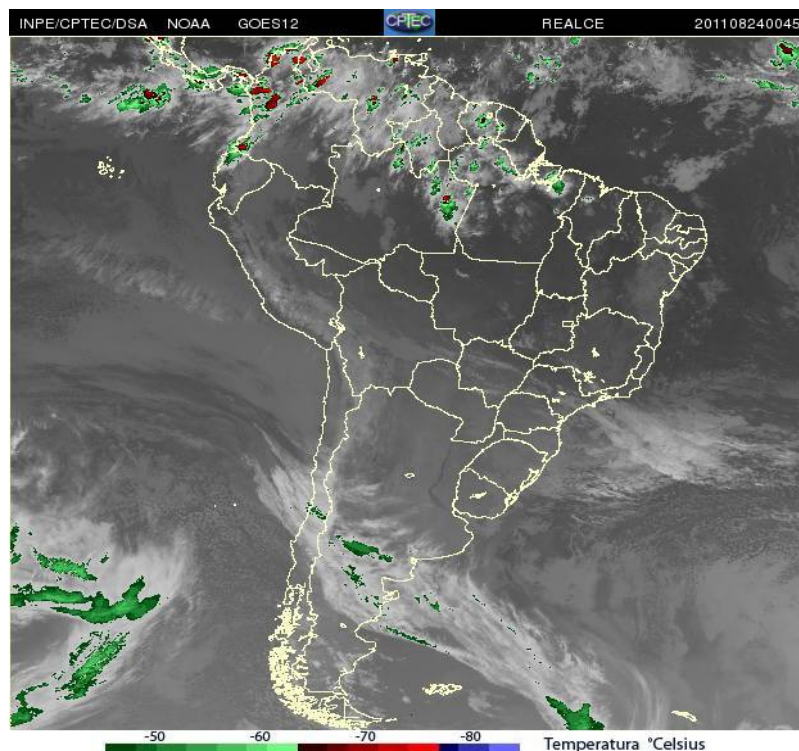
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 24/08 observa-se uma circulação ciclônica ao leste dos Estados do PR e SC favorecida pela atuação do escoamento baroclínico em altitude e ao cavado em 500 hPa. A instabilidade mais significativa associada encontra-se no oceano, mas já instabiliza a costa leste entre as Regiões Sul e Sudeste. Nota-se o anticiclone migratório, que já possui características subtropicais, com dois núcleos neste nível, devido a esta circulação ciclônica. Este sistema influencia grande parte do Brasil, no norte e centro-leste do país esta circulação favorece ventos de leste e contribuem para o transporte de umidade do oceano para o continente. Ainda, este sistema favorece o escoamento de norte em direção a Bacia do Prata e advecta ar relativamente mais quente. A isoterma de zero grau atua no sul do continente, e continua recuando para latitudes mais altas em relação às últimas 24h. Observa-se o fluxo mais baroclínico ao sul de 40S no Pacífico e continente, e ao sul de 30S no Atlântico.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 24/08 observa-se um cavado que se estende do leste de MT ao norte de SP, reflexo do cavado embebido no anticiclone em nível médio da atmosfera. Observa-se o reflexo da área ciclônica neste nível, com um centro de baixa pressão de 1020 hPa. Uma alta pressão com características subtropicais de 1030 hPa encontra-se com centro em torno de 37S/49W, atuando sobre o centro-sul do Brasil e Uruguai. Mais ao sul, uma frente estacionária atua sobre a Província de Chubut, na Argentina, com ciclone extratropical ao sul de 60S. Um cavado pode ser visto direcionado de noroeste para sudeste, entre o Pacífico e o centro do Chile e Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu núcleo pontual de 1026 hPa em 33S/95W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 10N e 8N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite

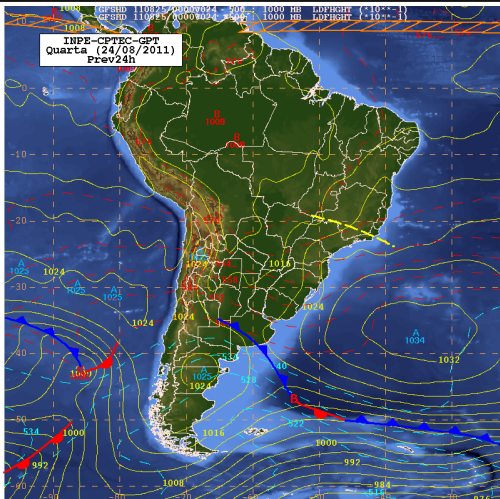
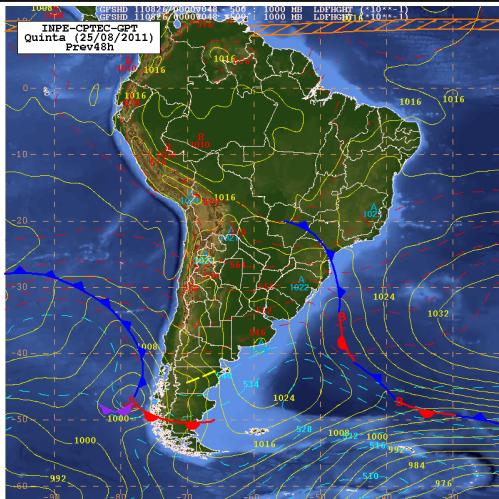
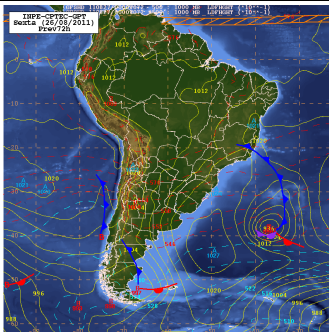
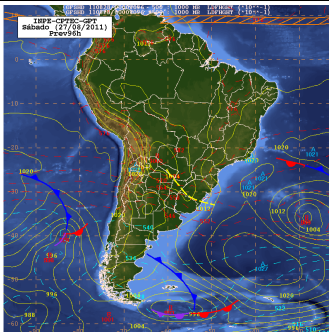


24 August 2011 - 00Z

Previsão

Hoje (24/08) a circulação ciclônica em superfície, favorecida pelo padrão comentado na análise, gera um intenso gradiente de pressão, e com isto a chuva deverá se intensificar no leste entre o RJ e SC em relação à análise anterior, mas nada de muito significativo. Na quinta-feira (25/08) os dois cavados no Pacífico se acoplarão e favorecerão uma onda frontal, com ramo frio entre o PR e SC. Com isto, deverá a instabilizar novamente a Região Sul do Brasil, e até o sul de SP. Em relação à previsão de ontem o posicionamento e intensidade encontra-se diferente, mais ao sul e menos intensa na rodada mais atualizada. Com a formação desta onda frontal mais ao sul, o escoamento de quadrante norte voltará a influenciar o Sudeste do país, assim como o anticiclone dinâmico. Esta onda se deslocará para o oceano nos dias subsequentes, mas mesmo que indiretamente deverá influenciará chuva no leste da Região Sudeste. Inclusive, o modelo ETA20 indica forte instabilidade entre o nordeste de SP, sudeste de MG e serra do RJ. Já o modelo GFS indica alguma chuva, mas nada de muito significativo. No fim de semana outro cavado cruzará os Andes e a Região Sul continuará instável, no domingo outro sistema frontal se formará decorrente deste cavado. A partir de quinta-feira os modelos ainda aumentam o volume de chuva para o nordeste do Nordeste, porém em relação à previsão de ontem os valores diminuíram pela metade. Esta chuva é devido a um distúrbio ondulatório de leste e a área de chuva entre os modelos encontra-se diferente ainda. Entretanto, nas atualizações de previsão a tendência é que os modelos numéricos se aproximem. Na Região Norte haverá pancadas de chuva no norte e centro do AM e do PA, em RR e no AP, associadas à difluência em altitude e termodinâmica. No interior do Brasil permanece a influência do anticiclone dinâmico e por isso continuará com temperatura em elevação e baixos valores de umidade relativa do ar.

Elaborado por Caroline Vidal

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
			
		120 horas	
		